



MUTIRÃO DE ÓRTESES PARA MEMBROS SUPERIORES EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO

Nathalia Neves Villacidro; Andrea Toshye Sato; Valéria Becari; Taís C. Fonseca;
Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Centro Especializado em Reabilitação II Girassol, São Paulo, Brasil.

Eixo Temático: Reabilitação e Cuidados Paliativos.

Introdução

O Centro Especializado em Reabilitação – CER é um serviço do Sistema Único de Saúde – SUS que constitui a rede de atenção ambulatorial especializada para diagnóstico, reabilitação em diferentes modalidades como auditiva, física, intelectual e visual e, concessão de tecnologias assistivas no território de abrangência. Dentre as tecnologias assistivas, as órteses de membros superiores são os dispositivos prescritos e confeccionados no processo de reabilitação física pelo profissional de Terapia Ocupacional, a fim de aumentar o potencial máximo da função dos membros superiores no processo de reabilitação, uma vez que considera os aspectos anatômicos funcionais, mecânicos, necessidades terapêuticas e benefícios. Para a dispensação desses dispositivos, em julho de 2025 foi implementado no mutirão de Órtese, Prótese e Meios Auxiliares – OPM, o mutirão de órtese para membros superiores mensal com vista em viabilizar o acesso e mitigar a fila de espera.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, focado na análise do fluxo de dispensação de órteses de membros superiores do mutirão de OPM, modeladas e confeccionadas sob medida em termoplástico de baixa temperatura, fixadas com velcro, realizado uma vez por mês no período de julho de 2025 a agosto 2026. Os dados foram coletados por meio de planilhas internas do serviço para discriminar tanto os tipos de órteses quanto a finalidade.

Conclusão

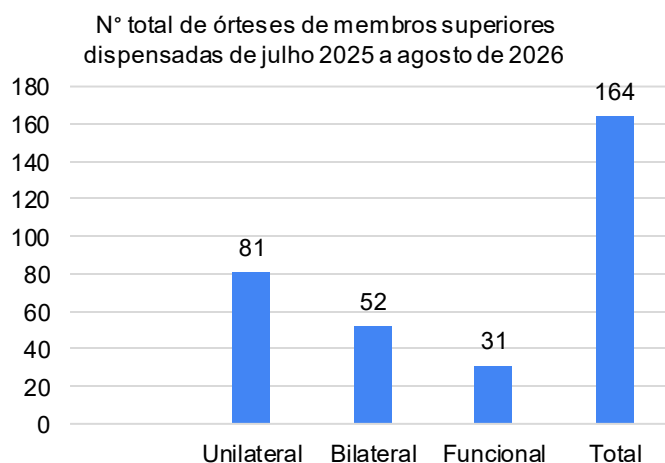
O fluxo de dispensação de órteses para membros superiores, no CER da zona sul do município de São Paulo, por meio da implementação do mutirão de OPM evidenciou uma estratégia eficaz para a ampliação de acesso aos dispositivos adequados de posicionamento e funcionalidade e prevenção de agravos à saúde, corroborando com os princípios de integralidade, equidade e universalidade do SUS, tornando o processo mais ágil para mitigar a fila de espera desse serviço.

Objetivo

Mensurar a dispensação de órteses estáticas de membros superiores a partir da implementação do mutirão de órteses no setor de Terapia Ocupacional de um Centro Especializado em Reabilitação – CER na zona sul do município de São Paulo.

Resultados

Os indicadores desse período apontam um volume total de 164 órteses dispensadas, sendo 81 de posicionamento unilateral, 52 posicionamento bilateral, 31 de funcionalidade conforme gráfico abaixo.



Acesse o trabalho
na íntegra!

